

Eco de Medjugorje

MAIO DE 1993 - Mês de Maria - Ed. original italiana "Eco di Medjugorje" - Cas. Post. 149 - 46100 Mantova (Itália)
Ed. em Língua Portuguesa (condensada):
"SERVOS DA RAINHA" - Caixa Postal 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - TEL: (061) 243-9293

102



Mensagem da Rainha da Paz, de 25 de abril de 1993:

Queridos filhos! Hoje, convido todos vocês a despertarem os seus corações para o amor. Observem a natureza e vejam como ela está despertando: isto os ajudará a abrir os seus corações ao amor de Deus-Criador. Desejo que vocês despertem o amor em suas famílias, de modo que, onde houver ódio e falta de amor, reine o amor. E quando existir o amor em seus corações, existirá também a oração. Então, queridos filhos, não esqueçam de que Eu estou com vocês e que os ajudo com a minha oração, para que Deus lhes dê a força para amar. Abençoem os e os amo com o meu amor maternal. Obrigada, por terem correspondido ao Meu apelo.

Reacendam o amor que se esfria com o fogo do Espírito!

Observem a natureza e verão como ela está despertando. Na presença do mês das flores dedicado a Ela, Maria, como a Esposa do Cântico, que está doente de amor, convida-nos ao amor com as imagens impressas na natureza pelo Deus-Criador. Se o nosso coração endurecido não sabe mais reconhecer a Deus, olhemos o universo e descobriremos o seu Amor imutável e operante na pureza da natureza, que obedece a suas leis, perfeitas, diferentemente do homem deformado pela desobediência, e nascerá em nosso coração o desejo de imitá-la.

Despertem os seus corações ao Amor, como a natureza desperta ao calor do sol, porque, pela difusão da iniquidade, a caridade de muitos se esfriou (Mt 24,12). Maria o sabe bem, enquanto Seu Jesus veio lançar fogo à terra e que tem a desejar se ele já está aceso? (Lc 12,49). Que sejam exatamente aqueles a quem o fogo foi confiado, a apagá-lo ou não desejar que se acenda? reduzindo a fé a uma adesão formal, a uma prática exterior, convencidos de estar na verdadeira Igreja, mas sem a coragem e o testemunho que isso comporta?

Onde está, então, a revolução do amor pelo qual nos conhecerão como Seus discípulos, se nos amarmos uns aos outros? (Jo 13,35). Despertemos, portanto, a imagem do Deus-Amor impressa em nossos corações mediante o Espírito Santo que nos foi dado (Rom 5,5), como a primavera desperta a natureza que parecia morta durante o inverno. Assim, em contato com os mistérios pascais, no fogo do Amor crucificado e no poder da Ressurreição, deve-se despertar aquela vida prisioneira do pecado e volta a dar frutos, isto é, obras de amor.

O Coração de Maria está conosco, arde por nós e está aqui a reaquecer-nos, ou melhor, a queimar-nos com os raios da sua presença, para despertarmos ao amor. É difícil amar, mas é o único mandamento que Jesus nos deixou: este é o Meu mandamento: que vos ameis, como Eu vos amei! Tudo é possível com a sua graça.

Despertem-no nas suas famílias. O Amor de Deus entrou em dois corações e deles fez uma coisa só. E agora, por que são estranhos um ao outro e, às vezes, até se odeiam e se excluem? Até esta fonte viva Ela quer que seja reaberta, para que jorre mais água para matar a sede de quem está sedento de amor e se encontra sempre privado dele. Este fogo aceso no dia das bodas deve reacender-se com a fé na Sua ajuda e na graça de Deus que o fez brotar para transbordar nos outros.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25 de março de 1993:

Queridos filhos! Hoje, mais do que nunca antes, convido-os a rezarem pela paz: a paz nos seus corações, a paz nas famílias e a paz no mundo inteiro; porque satanás quer a guerra, quer a ausência da paz e quer destruir tudo o que é bom. Por isso, queridos filhos, rezem, rezem, rezem! Obrigada, por terem correspondido ao Meu apelo.

Voltemos a Deus na oração antes que satanás destrua a paz e tudo o que é bom.

A situação social, política e religiosa, não só na ex-Iugoslávia, mas também em tantos países, especialmente no nosso e no mundo inteiro, piorou. Maria, Rainha da Paz, vê melhor do que todos nós e nos adverte, pedindo uma só coisa: o imediato retorno a Deus. A mensagem é breve, fala abertamente da vontade malévola de domínio de satanás e faz compreender que Ela vê a guerra como uma triste realidade para alguns e uma ameaça para muitos.

Por isso, mais do que nunca antes, convido-os... Nesta expressão Queridos filhos, convido-os está toda a delicadeza de Maria e o respeito, sempre demonstrado, à liberdade dos Seus filhos, mas há também a angústia materna pela sorte deles (cfr. Lc 2,48). Maria convida, no início e no fim da Sua mensagem, a rezar: a rezar sobretudo para que vivamos a paz dentro de nós, nas nossas famílias e, depois, pela paz do mundo inteiro. Nos primeiros meses da guerra na ex-Iugoslávia, advertira que satanás QUER mostrar ao mundo a sua face infame, com que deseja arrastar o maior número possível de pessoas para o caminho da morte e do pecado (25.09.91). Agora volta a repetir-nos com força: satanás QUER a guerra, satanás QUER a falta de paz e quer destruir tudo o que é bom, isto é, a obra da criação de Deus (Gen 1) e o fruto da Redenção de Cristo, isto é, a paz.

Se nós, na fé e na oração, não vivermos a nossa relação filial com Deus e a obediência à vontade salvífica de Deus, tornamo-nos escravos da vontade de morte e de destruição de satanás. Se nós, na oração e na fidelidade a Deus, não buscarmos e não vivermos a paz, isto é, a presença de Cristo dentro de nós, nas nossas famílias e em torno de nós, cederemos ao querer de satanás, porque aderiremos a ele e terminaremos por tornar-nos a nós próprios instrumentos de satanás para a guerra e a destruição. Se nós não estivermos em Deus, não estaremos na paz: é a guerra. A guerra está no querer do homem que se faz partidário do querer de satanás.

Maria, Rainha da Paz, convida-nos carinhosamente a aderir à vontade do Pai. Por isso, queridos filhos, rezem, rezem, rezem.

O triplice convite materno a rezar não significa uma exortação a recitar um certo número de orações. É o convite a decidirmos por Deus, a voltar-nos para o Pai com a sincera oração do coração. É o convite a libertar-nos de toda cumplicidade com o mal e com o maligno e a aderir a Deus, entregando-nos à vontade do Pai. Quer dizer, entrar em Deus e permanecer em Deus, para sermos colaboradores de Deus e dom de Deus aos homens, isto é, portadores de paz como Jesus.

Maria, Rainha da Paz, teria tantas razões para assustar-nos, mas não o faz. E nossa Mãe verdadeira. E depois, de que adiantaria? A única coisa que conta é retornar pronta e resolutamente a Deus. Ele QUER salvar-nos. Ele só pode dar-nos a paz em Jesus, nosso Salvador. Pe.Remo.

Quando existir o amor em seus corações, existirá também a oração. Sim, porque a oração parte do amor ou é busca do amor.

No final, quer que o saibamos bem, e ainda não-lo repete, que Ela não nos esquece. Eu estou com vocês e rezo para que Deus lhes dê a força para amar. Fala à maneira de Jesus que está sempre vivo a interceder por nós... Eu pedirei ao Pai e vos mandará o Espírito Consolador. Obrigado, Mãe, pelo Vosso amor incansável que nos envolve. d.A.

Maio, continuação da Páscoa

Por que a Igreja escolheu maio para tributar um culto especial a Nossa Senhora?

Maio pertence ao "tempo de Páscoa", que dura cinquenta dias; e é neste período que cai todo o mês de maio ou, pelo menos, a sua primeira quinzena. A grande festa da Ascensão de Jesus é comemorada sempre em maio, exceto uma ou duas vezes a cada quarenta anos. Pentecostes, a festa do Espírito Santo, ocorre normalmente em maio e as festas da Santíssima Trindade e de Corpus Christi caem frequentemente nesse mês. Maio é, por conseguinte, o tempo em que são frequentes os "Aleluias", porque Cristo ressuscitou da tumba, subiu ao Céu, e o Espírito Santo veio a terra para tomar o seu lugar. (Newman)

O Papa e o Rosário

"O Rosário é um encontro diário ao qual Eu e Ela não faltamos jamais: se quiserem estar perto do coração do Papa por alguns momentos, proponho-lhes a hora do Rosário, em que recomendo todos vocês à Virgem Maria, e gostaria de que me recomendassem a Ela do mesmo modo". (12.05.92)

O Papa: Maria pede oração e jejum

A. Bonifácio: Há dois domingos, o Papa falou das aparições dizendo que Maria pede o jejum e a oração e acrescentou que é necessário escutar as mensagens de Nossa Senhora. Pensei imediatamente que se referia a Mediugórie.

Pe. Slavko: Eu não li essa declaração, mas algumas pessoas me disseram que faltava só a palavra Mediugórie. Todos compreenderam que falava de Mediugórie. Até o Pe. Leonard estava surpreso porque a exposição se referia claramente a Mediugórie.

Alguém me disse que haviam comunicado ao Papa que Mediugórie não está destruída e ele teria dito que isto já é um grande milagre. (A. Bonifácio 23.3.93)

Os três grandes amores:
A EUCHARISTIA - A IMACULADA - O PAPA

Irmã Faustina beatificada, ou o triunfo da Divina Misericórdia

Pai meu, Pai nosso - No Novo Testamento, Jesus revela a figura do Pai como amor infinito e nos convida à vida perfeita, através da comunhão com Ele. Entrar na vida perfeita é entrar no amor infinito que Jesus nos demonstrou exatamente na cruz. Jesus, abandonado ao Pai, liberou o amor infinito que se derrama sobre todos e abraça todas as criaturas. Assim, também nós nos abandonamos ao Pai e mergulhamos no seu Amor.

Deus Pai é uma ternura imensa, infinita, é mais terno que uma mãe, não governa e não julga: o Seu julgamento é o Amor muito afetuosos. O Pai nos espera, tem a casa pronta para nós; Ele não é perturbado pelos nossos pecados, mas experimenta ternura ao ver os seus filhos tornarem a casa. O mundo não conhece o Pai. Também nós não O conhecemos, somos bastante superficiais; poucos são, na verdade, os que na oração, abandonam-se a Ele.

A Igreja está cheia de orações piedosas, não de pessoas em comunhão com o Pai: muitos buscam os milagres, os sinais, mas não a Deus. Quando recitamos o Pai Nosso, nós rezamos uma fórmula. Isso, ao contrário, deve ser uma atitude de comunhão de vida, na qual sentimos a relação viva com Deus. Por estas razões, os cristãos não conseguem manifestar Deus ao mundo, a Sua Santidade, e não podem revelar o Seu rosto. Corramos em direção ao Pai, libertando-nos dos sentimentos de culpa. Para Ele as nossas culpas nada contam. Não analisemos as nossas culpas: Jesus se oferece por nós. Vamos ao Pai, comportemo-nos como crianças, é Ele quem tudo faz e nós reparamos nEle, é Ele quem realiza em nós o querer e o executar (Fil 2,13).

Meu alimento é fazer a vontade do Meu Pai - O que Jesus cumpriu tem a finalidade de levar-nos ao Pai; não quer tratar-nos em nível humano. Em tudo Jesus conservou uma união perfeita com o Pai; a sua escolha é "fazer a vontade do Pai". O amor de Jesus é um amor sacrificado: este é o seu caminho e, se nós quisermos ir ao Pai, também o nosso amor deve ser sacrificado para triunfar na vida eterna em comunhão com a Santíssima Trindade. Este é o amor sublime. Que coisa queremos? O amor sublime ou as migalhas do amor na terra?

O Espírito Santo os guiará - Jesus quer que a nossa alma se abandone totalmente ao Espírito Santo: não nos fechemos a isso, mas abramos-nos totalmente, com simplicidade e amor. Jesus disse aos seus apóstolos: *Não vos preocupeis com o que direis, o Espírito Santo, naquele momento, falará por vós.* Como posso sentir o Espírito Santo dentro de mim? Os nossos corações são um filtro, as nossas almas conhecem o caminho para Deus. O nosso objetivo é abri-los ao Espírito Santo, descer ao fundo das nossas almas. Assim, Ele nos invadirá e os seus frutos serão o Amor, a alegria, a paz (Gal 5,22). Quando sentirmos harmonia, humildade e ternura, isso significará que a nossa alma fundiu-se com o Espírito Santo e, nesta união profunda, transformar-nos-emos em meios eficazes para a salvação, porque a vida de Deus flui dentro de nós.

Permaneçam no silêncio e alegrem-se diante de Deus - Maria nos propõe, continuamente, o seu exemplo de comunhão com Deus; a sua humildade e a sua simplicidade permitiram a Deus estar nEla. Nossa Senhora se despojou de tudo para fazer a vontade de Deus: *eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.* Deixamos-lhes, por último, este segredo: **Amem a Deus de modo infinito.** (Orsola, Rosaria, Sonia di Reggio E.)

Da estação de Trieste, parte sempre o ônibus para Medjugórie, todas as tardes, às 18h. Custo da passagem: 50 mil liras. Assinalamos, ainda, a necessidade urgente de material médico-sanitário para o hospital de Mostar: tel 039-955183 Luciana Randon Villa, Barzano CO

No dia 18 de abril *Domenica in Albis*, o Santo Padre beatificou, juntamente com outros, Irmã Faustina Kowalska, figura já conhecida, religiosa polonesa que deixou ao mundo a grande mensagem da Misericórdia Divina.

O Papa, em uma evidente comunhão espiritual com a beata, manifestou-se assim em sua homília: - Saúdo-te, Irmã Faustina. De hoje em diante, a Igreja te chama beata... Quão maravilhoso foi o teu caminho! Como se pode deixar de pensar que exatamente Tu, uma pobre e simples filha do povo polonês, foste escolhida pelo Cristo para recordar às pessoas o grande mistério da Divina Misericórdia! Este mistério levaste contigo, deixando este mundo depois de uma vida breve e cheia de sofrimento... *Sinto claramente que a minha missão não termina com a morte, mas inicia...* escreveu Irmã Faustina em seu Diário. E assim efetivamente ocorreu!

A sua missão continua e está trazendo frutos surpreendentes. É verdadeiramente maravilhoso o modo pelo qual a sua devoção a Jesus Misericordioso se difunde no mundo contemporâneo e conquista tantos corações humanos! Este é sem dúvida um sinal dos tempos - um sinal do nosso século XX. O balanço deste século que se finda apresenta, além de outras conquistas, que muitas vezes superaram aquelas das épocas anteriores, também uma profunda inquietação e medo acerca do futuro. Onde, portanto, senão na Divina Misericórdia, pode o mundo encontrar a salvação e a luz da esperança? Os fiéis, o percebem perfeitamente".

A Irmã Faustina, simples, mas forte, humilde, mas de uma ilimitada confiança em Deus, o Senhor confiou uma missão especial por meio de mensagens como esta:

Escreva as minhas palavras, minha filha, fale ao mundo da minha misericórdia. Toda a humanidade recorra a ela. Escreva que, antes de vir como juiz justo, abro as portas da minha misericórdia: quem não quer passar por ela, deverá passar pela porta da minha justiça. Grande alegria me causam as almas que apelam à minha misericórdia; concedo-lhes graças que superam os seus próprios desejos. Não posso nem mesmo punir o grande pecador, quando recorre ao meu perdão, mas o justifico graças a minha misericórdia que é infinita e que permanece incompreensível a vocês... Minha filha, fale ao mundo acerca da minha misericórdia, do meu amor. As chamas da misericórdia queimam-me, desejo derramá-las sobre as almas dos homens. Oh, que sofrimento me causam, quando não querem aceitá-las! Minha filha, diga à humanidade sofredora que se abraça ao meu coração misericordioso e eu a cumularei de paz. Quando uma alma se aproxima de mim, com confiança, cumulo-a de uma tal quantidade de graça, que ela não pode contê-la em si e a irradia sobre as outras almas. As almas que difundem o culto da minha misericórdia, protejo-as por toda a vida, como uma terna mãe protege o seu filho que ainda amamenta e, na hora da morte, não serei para eles Juiz e sim Salvador misericordioso. Naquela última hora, a alma não tem nada em sua defesa, exceto a minha misericórdia. Como me fere dolorosamente a desconfiança com relação a minha bondade! Os pecados de desconfiança são os que me ferem de maneira mais dolorosa.

Minha filha, se Eu me sirvo de você para pedir aos homens o culto da minha misericórdia, você deve, por sua parte, ser a primeira a recolocar toda a confiança nela. De você quero obras de misericórdia que derivem do amor que você me traz. Sempre, em toda parte, deve ser misericordiosa, sem nunca tentar eximir-se, apresentar desculpas ou justificações. Acione a sua misericórdia ao agir pelos outros, ao falar com eles, ao voltar-se com a oração

para Deus em favor deles. A sua misericórdia para com o próximo é a prova irrefutável do amor que você me traz. E deste modo que a alma glorifica a minha misericórdia e lhe tributa o culto que eu peço.

A religiosa polonesa fez de toda a sua vida a resposta à missão que lhe foi confiada. Eis as suas palavras:

"Quando a minha natureza humana é atingida pelo medo, logo se reacende em mim a confiança na infinita misericórdia. Diante dela tudo cede, como cede a sombra da noite ao aparecerem os raios do sol. A certeza da vossa bondade, Jesus, me convida a olhar com coragem até nos olhos da morte. *Sei que nada me sucederá, sem que a misericórdia divina esteja presente.* Eu a celebrarei no decurso da vida e no momento da morte, na minha ressurreição e pela eternidade. Jesus, a cada dia a minha alma mergulha nos raios da vossa misericórdia. A vossa misericórdia é o fio condutor da minha vida.

A minha alma transborda, Senhor, da vossa bondade. Desejo amar-Vos como nenhuma criatura humana Vos amou ainda e, embora sendo simplesmente mísera e pequena, lanço a âncora da minha confiança no abismo profundo da vossa misericórdia... Enquanto escrevo sinto a raiva do demônio. Ele não pode suportar que a misericórdia de Deus seja conhecida; um dia o espírito do mal me disse: "quando compreendem que Deus é misericordioso, os piores pecadores recobram a confiança e se convertem, enquanto eu perco tudo; tu me atormentas, quando fazes conhecer que Deus é infinitamente misericordioso". Mas a mim não importa esta fúria do inimigo. Fazei-me arder, ó meu Senhor, de um fogo inextinguível que implore a vossa misericórdia. **Desejo a glória da vossa misericórdia; vivo para isso e isso me basta**". *A redação*

ÚLTIMAS NOTÍCIAS: O plano de paz da ONU foi assinado, em Atenas, pelos sérvios da Bósnia, em 02.05.93, em uma reunião das partes em conflito. Assim, a Sérvia quer evitar a intervenção armada dos EUA. Pedamos a Maria que, no seu mês, conceda realmente a paz àquelas populações.

Confiando a Maria o nosso despertar ao amor, desejamos a todos um Santo Pentecostes. *don Angelo*

Inauguração:
No dia 14 de março de 1993, na Paróquia de Carlos Barbosa (RS), foi inaugurada a Igreja dedicada a N. S. Rainha da Paz de Medjugorje. Ela foi abençoada pelo Bispo diocesano de Caxias do Sul, Dom Paulo Moretto que, durante o homília, falou a um grande número de fiéis sobre as mensagens da Rainha da Paz, dadas em Medjugorje. *Pe. Ernesto*

ENCARREGADOS:

- ALAGOAS: Maceió - Tel. (082) 223-6011
- AMAPÁ: Macapá - Tel. (096) 222-2827
- AMAZONAS: Manaus - Tel. (092) 236-1779
- BAHIA: Salvador - Tel. (071) 230-2961
- CEARA: Fortaleza - Tel. (085) 227-8928
- DISTRITO FEDERAL: Brasília - Tel. (061) 243-9293
- ESPIRITO SANTO: Vitória - Tel. (027) 336-6188
- GOLÁS: Goiânia - Tel. (062) 261-7110
- MARANHÃO: São Luís - Tel. (098) - 225.1512
- MATO GROSSOS: Cuiabá - Tel. (065) 322-7552
- MATO G. DO SUL: Campo Grande - (067) 761-4298
- MINAS GERAIS: Belo Horizonte - Tel. (031) 344-9499
- PARAÍBA: João Pessoa - (083) - 228.1342
- PARANÁ: Curitiba - Tel. (041) 233-0365
- PERNAMBUCO: Recife - Tel. (081) 341-1454
- RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro - Tel. (021) 263-3725
- RIO G. DO NORTE: Natal - Tel. (084) 217-7067
- RIO G. DO SUL: Porto Alegre - Tel. (051) 340-5048
- STA. CATARINA: Florianópolis - Tel. (0482) 44-3195
- SÃO PAULO: São Paulo - Tel. (011) 872-0683
- SERGIPE: Aracaju - Tel. (079) 231-8417
- DEMAIS ESTADOS E EXTERIOR: Tel. (061) 243-9293
- PORTUGAL: Gilberto Correia, Rua Laureano de Brito, 24 - 4915 Vila Praia de Ancora Tel 91 11 81